



PREFEITURA DE

CAMPOS

SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

 **Mais
Ciência**

Empoderamento Feminino na Juventude: modificando trajetórias de vida

Orientador(a): Marusa Bocafoli da Silva

Bolsista: Natália Paes de Lima

UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES

2024



SUMÁRIO

RESUMO	3
ABSTRACT	4
INTRODUÇÃO	5
REVISÃO DA LITERATURA	5
MATERIAIS E MÉTODOS.....	6
RESULTADOS E DISCUSSÕES	7
CONSIDERAÇÕES FINAIS	7
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	9

RESUMO

A identidade social é construída por meio de um processo de socialização, que ocorre em interação com diversas instituições sociais. Esse processo é influenciado pelos valores culturais que predominam na determinada sociedade em que o indivíduo se encontra incluído. Quando esses valores perpetuam preconceitos e discriminações, exercem impacto direto na formação das identidades sociais. O projeto "Empoderamento Feminino na Juventude: modificando trajetórias de vida" tem como objetivo fomentar a formação de concepções e princípios relacionados à igualdade de gênero entre os estudantes das escolas municipais de Campos dos Goytacazes, selecionadas pela SEDUCT (Secretaria Municipal de Educação). Dando, por exemplo, a oportunidade para as meninas se valorizarem e acreditarem em si mesmas, como também a importância de levar tais temáticas ao conhecimento dos meninos, no objetivo de fazê-los refletir sobre injustiças e preconceitos relativos à desigualdade de gênero.

Palavras-chaves: Identidade Social, Gênero, Igualdade, Empoderamento.

ABSTRACT

Social identity is constructed through a process of socialization, which occurs in interaction with various social institutions. This process is influenced by the cultural values that prevail in the specific society to which the individual belongs. When these values perpetuate prejudice and discrimination, they directly impact the formation of social identities. The project "Empowerment of Young Women: Modifying Life Trajectories" aims to promote the development of concepts and principles related to gender equality among students from municipal schools in Campos dos Goytacazes, selected by SEDUCT (Municipal Secretariat of Education). For example, it provides an opportunity for girls to value and believe in themselves, while also emphasizing the importance of addressing these topics with boys, encouraging them to reflect on the injustices and prejudices related to gender inequality.

Keywords: Social Identity; Gender; Equality; Empowerment.

INTRODUÇÃO

A identidade Social é construída dentro e por meio de processos de socialização, persuadidas por várias instituições sociais — Família, Escola, Igreja, Estado. Estas, são vivenciadas nos valores culturais predominantes dentro de uma determinada sociedade, na qual os indivíduos se encontram inseridos. Se esses valores propagam discriminação e preconceito contra certos grupos minoritários, eles influenciam diretamente na formação de identidades sociais enviesadas, que incorporam e reproduzem as discriminações. O projeto “Empoderamento Feminino na Juventude: Mudando Trajetórias de Vida” teve como sua justificativa de criação a necessidade superar a normalização das práticas discriminatórias envolvendo gênero. Tendo como público-alvo os estudantes de escolas municipais de Campos dos Goytacazes, que foram cuidadosamente escolhidas pela SEDUCT (Secretaria Municipal de Educação). O fito é abrir caminhos para as meninas se entenderem como dignas de direitos, trabalhando as autoestimas para perceberem seu valor, bem como também deixar claro para os meninos as questões envolvidas, para que eles possam ser agentes de reflexão sobre atos de injustiça e preconceito em relação à desigualdade de gênero.

REVISÃO DA LITERATURA

Para basear o projeto, é essencial recorrer ao conceito de gênero, que, conforme argumenta a historiadora Joan Scott: foi desenvolvido como uma alternativa ao determinismo biológico nas relações entre os sexos, atribuindo a essas interações um caráter eminentemente social.

O gênero se torna, aliás, uma maneira de indicar as “construções sociais” – a criação inteiramente social das idéias sobre os papéis próprios aos homens e às mulheres. É uma maneira de se referir às origens exclusivamente sociais das identidades subjetivas dos homens e das mulheres. SCOTT (1990, pg.7)

Scott ressalta ainda o impacto transformador do movimento feminista na história, que desempenhou um papel decisivo ao reivindicar a inclusão da perspectiva e participação feminina na historiografia, resgatando narrativas e personagens apagadas e questionando as estruturas patriarcais de opressão no qual excluíram essas histórias.

“A reação da maioria dos(as) historiadores(as) não feministas foi o reconhecimento da história das mulheres para depois descartá-la ou colocá-la em um domínio separado”. (Scoot, 1990, pg.5).

Outro autor de destaque nesse debate é Pierre Bourdieu, que, em sua obra “*A Dominação Masculina*”, examina como as diferenças entre os sexos, especialmente as anatômicas, têm sido utilizadas para justificar divisões sociais, como a divisão do trabalho, entre os gêneros. Segundo Bourdieu (2011, pg.24) “[...] uma construção social que encontra seu princípio nos princípios de divisão da razão androcêntrica, ela própria fundamentada na divisão dos estatutos sociais atribuídos ao homem e à mulher.”.

Ele argumenta que essas divisões não são naturais, mas sim resultantes de um processo histórico e sociológico que as tornam aparentemente inevitáveis, ele denomina esse fenômeno como “biologização do social”, sendo imprescindível investigar os mecanismos históricos que consolidaram essas desigualdades, bem como reconhecer o papel das instituições sociais na manutenção dessas estruturas que convencem e apaziguam as vítimas, da opressão, quanto à própria submissão.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a implementação do projeto foram escolhidas instituições de ensino localizadas em áreas periféricas- que acabam por receber menos atenção devido a localização descentralizada, ademais, a escolha dessas escolas foi realizada com a Secretaria Municipal de Educação. As escolas selecionadas foram José do Patrocínio, no bairro Penha, e Lions I, em Guarus. Além disso, a SEDUC organizou uma palestra na Escola de Formação de Educadores Municipais (EFEM), abordando a temática “O impacto da violência doméstica na educação e no desenvolvimento infantil”. Este evento ocorreu em 7 de maio e contou com a participação de docentes do primeiro segmento.

Após a assinatura do termo de outorga, iniciou-se a produção dos materiais pedagógicos: cartilhas digitais, apresentações em slides, Instagram e panfletos informativos. Os materiais foram cuidadosamente elaborados na intenção de garantir uma linguagem acessível e um conteúdo adequado ao público-alvo, os jovens estudantes.

Os encontros aconteceram em auditórios e em salas de aula— a depender da

disponibilidade espacial da escola— com o auxílio de slides para tornar a apresentação mais visualmente atrativa, contendo no slide o QRcode de uma cartilha com informações adicionais para os discentes que desejassem saber mais sobre a temática. Nos momentos finais, ocorria a distribuição de panfletos, que resumiam conceitos fundamentais do que foi apresentado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As primeiras atividades ocorreram na escola José do Patrocínio-Penha, com alunos dos 8º e 9º anos, nos dias 24 a 27 de maio. Esse primeiro ciclo de palestras serviu como piloto, permitindo identificar o perfil dos jovens participantes e ajustar as abordagens.

Na escola Lions I, enfrentamos problemas logísticos devido à mudança de sede, o que levou ao adiamento das atividades para o segundo semestre de 2024. Portanto, as ações se iniciaram em 1º de outubro, também com alunos dos 8º e 9º anos.

Em ambas as instituições, registrou-se uma participação significativa dos estudantes. Alguns traziam conhecimento prévio sobre o tema abordado, enquanto outros demonstraram curiosidade e levantaram dúvidas baseadas em senso comum. Essas interações se mostraram valiosas, pois permitiram abordar os preconceitos de maneira construtiva, ampliando a visão dos jovens sobre o tema e desmistificando conceitos enraizados. Somado a isso, em todos os encontros realizados houve a participação de docentes, o que se demonstra agregador. Os educadores, como referências para seus educandos, desempenham um papel fundamental, atuando como multiplicadores de valores no âmbito escolar, tornando a participação deles indispensável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, projetos que promovem reflexões transformadoras entre os jovens, visam à construção de uma sociedade mais justa e igualitária ao tratar da igualdade de gênero de forma pedagógica e inclusiva, não apenas empoderando as meninas, mas também envolvendo os meninos em um processo de desconstrução de preconceitos e

práticas discriminatórias. Assim, são dados passos significativos rumo a um futuro mais equitativo e transformador, pois apesar de ser um caminho longo, já que os resultados não são obtidos a curto prazo, são plenamente possíveis de serem alcançados, como a história demonstra.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOURDIEU, Pierre. **A Dominação Masculina**, Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2011.

FILHO, Amílcar, T. **Uma questão de gênero: onde o masculino e o feminino se cruzam**, Cadernos Pagu, 2005 p.127-152.

HIRATA, Helena; KERGOAT, Daniele. A Classe Operaria Tem Dois Sexos. **Revista Estudos Feministas**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 93, 1994. DOI: 10.1590/%x. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/16291>. Acesso em: 9 dez. 2024.

SCOTT, Joan. **Gênero: uma categoria útil de análise histórica**. Educação e Realidade, v. 16, n. 2, pg 5-22, 1990, Jul./Dez.

BURKE, Peter. **História das mulheres**. A escrita da história, Novas Perspectivas, São Paulo, UNESP, 1992.